

C056

Conhecimento dos profissionais de saúde de Cabo Verde sobre afasia

Adélia Fernandes¹, Brígida Patrício¹, Maria de Fátima Silva¹¹Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal*Autor correspondente: ✉ adelciafernandes.tf@gmail.com

Resumo

Introdução: Os profissionais de saúde apresentam níveis baixos e básicos de conhecimento acerca da afasia. Esta falta de literacia relativamente à afasia tem impacto negativo no processo comunicativo entre os profissionais de saúde e a pessoa com afasia (PCA), na avaliação e adequação das respostas às reais necessidades da PCA e no acompanhamento e tratamento. **Objetivos:** caracterizar o conhecimento que os profissionais de saúde de Cabo Verde têm sobre afasia; caracterizar o conhecimento que os profissionais de saúde de Cabo Verde têm sobre as estratégias comunicativas a utilizar com pessoas com afasia; identificar as fontes de informação dos profissionais de saúde de Cabo Verde sobre a afasia; descrever a relação do grupo profissional, do género, da idade e do tempo de experiência profissional com o conhecimento dos profissionais de saúde de Cabo Verde sobre afasia. **Métodos e materiais:** Estudo observacional, descritivo e transversal constituído por uma amostra de 87 indivíduos (médico clínico geral, neurologista, médico de medicina interna, enfermeiro geral, fisioterapeuta, assistente social e psicólogo). Os participantes responderam a um questionário adaptado para este estudo, tendo por base o questionário usado por Santos e Patrício (2014), com 15 perguntas. **Resultados:** A maior parte dos participantes (90,8%) ouviu falar em afasia e apresenta conhecimento sobre afasia e sobre as estratégias que podem facilitar a comunicação com PCA, porém lacunar. As fontes de informação desses profissionais são unidade curricular lecionada na formação base e o local de trabalho. Não foi possível identificar uma tendência de associação entre o género, a idade e conhecimento de afasia. Os profissionais com mais anos de experiência parecem ter mais conhecimento sobre a afasia. Os psicólogos são os que mais vezes responderam corretamente relativamente às características e causas da afasia. **Conclusão:** Os profissionais que ouviram falar em afasia demonstram conhecimentos básicos sobre a perturbação.

Palavras-chave: Afasia, conhecimento da afasia, comunicação, profissionais de saúde, Cabo Verde.

Referências bibliográficas:

- [1] Code C, Papanthasiou I, Rubio-Bruno S, de la Paz Cabana M, Villanueva MM, Haaland-Johansen L, et al. International patterns of the public awareness of aphasia. *International Journal of Language & Communication Disorders* 51(3):276-84, 2016.
- [2] Lima AF. Perfil dos Doentes com Acidente Vascular Cerebral em Serviço de urgência - Cabo Verde [Mestrado]. Praia: Universidade de Cabo Verde e Universidade Estadual Paulista – Unesp; 2014.
- [3] Santos AR, Patrício B. Conhecimento dos Portugueses acerca da Afasia. *Revista Portuguesa de Terapia da Fala* 2:22-32, 2014.

C063

Conhecimento dos estudantes finalistas dos cursos de enfermagem, fisioterapia, medicina e terapia ocupacional sobre afasia

Inês Moreira¹, Brígida Patrício¹, Fátima Silva¹¹Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal*Autor correspondente: ✉ inesbarmor@gmail.com

Resumo

Introdução: A afasia pode interferir com a capacidade de comunicar da pessoa, impactando negativamente na sua qualidade de vida (Patrício, 2015). Interlocutores preparados para comunicar com pessoas com dificuldades comunicativas podem ser um facilitador, nomeadamente profissionais de saúde que intervêm no processo de reabilitação (Hallowell, 2017). Existem poucos estudos que abordam o conhecimento que estes profissionais e os estudantes da área da saúde apresentam sobre afasia. **Objetivos:** Caracterizar o conhecimento sobre afasia; identificar as fontes de conhecimento, as estratégias comunicativas utilizadas e consideradas importante utilizar no contacto com a pessoa com afasia; descrever a relação entre o género e a área de formação no conhecimento sobre afasia e nas estratégias comunicativas utilizadas pelos estudantes finalistas dos cursos de enfermagem, fisioterapia, medicina e terapia ocupacional. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo-correlacional e quantitativo, de metodologia observacional e transversal. Integra uma amostra de 209 estudantes